

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ficha Catalográfica

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

Relatório de Gestão 2016 / Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão; [coordenação Antônio Fernando de Souza Queiroz; Rosalba Silva Oliveira]. - Salvador: FAPEX, 2017.

80 p. : Il., tab.

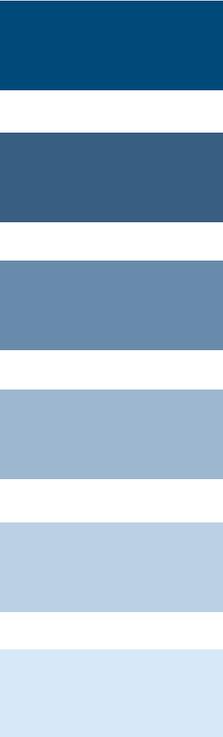
1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - Relatórios. 2. Universidades e faculdades.
 - I. Queiroz, Antônio Fernando de Souza; Oliveira, Rosalba Silva. II. FAPEX: Relatório de Gestão 2016. III. Título.

CDD - 658

Sumário

Apresentação _____	08
Mensagem da Diretoria _____	10
Pensamento do Reitor da UFBA _____	14
Palavra do CONFIES _____	16
Identidade _____	18
Estrutura Organizacional _____	20
Ações Institucionais _____	24
FAPEX em Números _____	34
Destaques de 2016 _____	54
Parceiros de 2016 _____	68
Demonstrações Contábeis _____	71
Expediente _____	76

Apresentação



Este Relatório faz um balanço das atividades desenvolvidas pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão ao longo de 2016. Sua elaboração contou com a participação dos colaboradores da Sede, que encaminharam as informações mais relevantes e os dados quantitativos de cada unidade de gestão, que são retratados em textos, figuras e tabelas, e de coordenadores das Instituições apoiadas, os quais enviaram manuscritos, divulgando os objetivos e os principais resultados de seus projetos.

Mais que um simples relato, este documento evidencia as Ações Institucionais promovidas pela nova gestão, a exemplo do Seminário FAPEX, que visou à discussão de temas relevantes à rotina dos colaboradores que atuam na Fundação. O Relatório também descreve a FAPEX em números, quantificando dados administrativos, financeiros e de pessoal, com vistas a oferecer ao leitor uma dimensão do volume de ações realizadas pela Fundação durante o ano de 2016.

Nessa descrição, constam ainda as Demonstrações Contábeis, as quais têm o objetivo de prestar contas aos instituidores, comunidade externa e interna, órgãos auditores e fiscalizadores, sobre as atividades desenvolvidas pela FAPEX e os recursos que lhes foram confiados em 2016. A divulgação desses números

reforça o comprometimento, a transparência e a importante contribuição dada pela Fundação aos projetos apoiados.

São vistos igualmente no presente relato artigos assinados pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Prof. João Carlos Salles; e pelo Presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES), Prof. Fernando Peregrino. Esses textos demonstram o estreitamento dos laços entre a FAPEX e as referidas Instituições, que visa contribuir com ações voltadas para questões sociais de suma importância para as comunidades abrangidas por esses projetos e pesquisas.

O Relatório de Gestão 2016 ratifica o compromisso assumido pela Fundação de buscar a contínua melhoria de seus processos. Além disso, objetiva, por conseguinte, divulgar ações realizadas e resultados obtidos no período. Este documento é um vetor que permitirá agradecer a todos os colaboradores da FAPEX, aos pesquisadores e extensionistas, aos parceiros e financiadores que, por meio de seu envolvimento na execução de projetos, contribuíram para ações sociais e para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em nosso País.

Boa Leitura!

Mensagem da Diretoria

Iniciar um Relatório de Gestão de uma Fundação do Porte da FAPEX, com a “Mensagem da Diretoria”, é sempre um desafio muito grande para aqueles que têm que enfrentá-lo. Assim, não foi diferente para os atuais Gestores desta Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão, que deram início aos seus trabalhos em agosto de 2016. Dessa forma, entendemos que as dificuldades talvez tenham sido mais estimulantes, uma vez que tivemos que, em um espaço de tempo curtíssimo, entender os complexos processos que cabiam à responsabilidade mais direta da Diretoria e Superintendência desta Fundação. Além de todas essas atribuições, tivemos que nos adaptar e conviver com obstáculos que constituem o cotidiano de uma instituição como a FAPEX, a exemplo: dos entraves burocráticos; das dificuldades financeiras trazidas pelo momento político-social atual; e das modificações no Grupo Operativo da Fundação, como consequência dessas dificuldades.





Mas, não é só de complicações e agruras que vive a FAPEX e, por conseguinte, não poderíamos nos furtar de falar das coisas boas, acontecidas em 2016. Sobre esse aspecto, é muito importante que fique registrado o esforço hercúleo que dispenderam todos os Colaboradores desta Fundação, para consolidar a “Grande Família” que aqui se estabeleceu ao longo dos anos. Destarte, não poderiam ficar de fora os Pesquisadores, Extensionistas, Coordenadores e Membros de Projetos, que, ao compartilharem com a FAPEX o “sonho” de seus intentos, permitiram que fossem desenvolvidas nossas expertises com a excelência e o amor necessários para que tudo desse certo.

Também não poderíamos deixar de registrar neste documento, o irrefutável apoio que tivemos daqueles que nos convidaram para assumir a Diretoria e a Superintendência da FAPEX. A Reitoria da UFBA, na pessoa do Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, e toda a sua Equipe, se colocaram totalmente à disposição, para nos dar a segurança e o apoio que precisávamos para empreender o “treinamento expresso” que realizamos, em tão pouco tempo, para compreender melhor a Fundação e suas atribuições. Igualmente, a parceria com as nossas apoiadas: UFRB, através do Prof. Silvio Soglia e Equipe; IFBA; e UNILAB; permitiu que o ano de 2016 fosse de aproximação e acolhimento, facilitando a harmônica convivência do nosso dia a dia.





Posto isso, é importante que enfatizemos ainda que a Fundação adotou uma lógica estratégica operacional, colocando em prática seu plano de ações e buscando a diversificação de sua atuação, abrindo espaço num mercado promissor, cuja necessidade de atendimento às demandas geradas era iminente. Interagiu com outras entidades, públicas e privadas, quer no País ou no exterior, dentro dos princípios legais, socialmente relevantes e condizentes com suas áreas de atuação, tais como: organização, planejamento e execução de estudos e de ações, pesquisas e consultorias, visando ao desenvolvimento de políticas públicas em áreas como educação, saúde, ciências, tecnologia, cultura e arte.

Apesar das dificuldades decorrentes dos necessários ajustes às adequações à legislação e às normas, estamos investindo na melhoria da estrutura organizacional, no clima interno, no relacionamento externo, em novos sistemas informatizados, para dar maior agilidade e transparência em nossos processos. Queremos que os pesquisadores e os extensionistas encontrem na FAPEX todo o apoio administrativo necessário à plena execução de seu projeto, de forma que possam empenhar seu tempo na discussão de questões técnicas e acadêmicas.





Por fim, ressaltamos que a atual Diretoria (Diretor e Superintendente), e, temos certeza, toda a Equipe FAPEX, tem segurança de que o ano de 2016 se constituiu numa etapa de constante preparação para o futuro, que será a tônica desta Fundação.

Obrigado.

Antônio Fernando, Rosalba e Equipe FAPEX



Um pensamento do Filósofo João Carlos Salles sobre a FAPEX



Em 1996, quando da comemoração dos 50 anos da Universidade Federal da Bahia, Dr. Roberto Santos já afirmava que “a pesquisa técnico-científica deveria resultar em contribuição relevante para a melhoria da qualidade de vida e em uma mais justa distribuição de renda regional”. A Universidade, afinal, por ser um lugar especial de formação e de concorrência de saberes, possibilita ao pesquisador desenvolver o pensamento científico e colocá-lo em prática, por meio de projetos que mantêm um profundo diálogo com a sociedade. No rico tecido de sociabilidades que compõem a UFBA e a performam em uma rede de múltiplas cooperações e solidariedades, o Pesquisador e o Extensionista nunca caminham sozinhos. Diversos profissionais os acompanham e colaboram com suas atividades: alunos, colegas, técnicos. Também a Equipe da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) faz parte dessa rede, compõe esse “nós”, esse sujeito coletivo, acrescentando sua energia à harmonia e à “expertise” necessárias para que o Pesquisador e o Extensionista possam realizar seu trabalho e seus sonhos.

Universidades são projetos sempre inacabados e insaturados. Resolvem-se no tempo, na longa duração, e também sempre dependem do diálogo e de outras ações para que uma identidade se afirme e tenha sentido. Confiam-se ao tempo. E, por conta disso, mesmo seus frutos mais previsíveis são ainda surpreendentes, porquanto, inacabadas e insaturadas, as Universidades são essencialmente abertas, como se a tradição mais bem cuidada nelas jamais impedisse o novo, estando por isso preparada para transformar em conhecimento e em produtos diversos as demandas e os desafios postos pela sociedade.

“A Equipe da FAPEX possibilita a interação da Academia com a comunidade na qual está inserida”

Utilizada para viabilizar, de modo eficiente e produtivo, o desenvolvimento dos mais variados tipos de atividade, a FAPEX tem sido uma parceira fundamental da UFBA. Movida pelos ideais acadêmicos de impulsionar novas linhas de pesquisa, equipar laboratórios, desenvolver projetos com o objetivo de defender interesses sociais e, com isso, melhorar a qualidade de vida da nossa sociedade, essa Fundação sobressai por conseguir materializar a pluralidade de temas concebidos no interior da Academia. Importa destacar também o apoio dado pela FAPEX aos nossos Extensionistas. Ao agilizar os processos e viabilizar a realização de nossos projetos de extensão, a Equipe da FAPEX possibilita a interação da Academia com a comunidade na qual está inserida, ensejando uma troca de saberes: a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à população, e aprende sobre os valores e cultura desses atores sociais. Essas atividades de extensão desafiam a setorialidade, solicitam inteireza e quebram especializações, ensinando a própria UFBA a realizar sua essência.

A UFBA é realidade e sonho. Obrigada a cada tempo a justificar seu direito à existência, a dar sentido à sua própria autonomia, a UFBA não repete apenas uma identidade já dada, mas a atualiza e renova em seus muitos filhos. Por isso mesmo, ciosa de sua história, não guarda menos seus projetos de futuro e, assim, cultiva o lugar para as novas pesquisas e os novos diálogos, pelos quais reafirma-se como uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. E, diante de uma tal história e de tantos desafios, é importante contar com uma FAPEX que bem compreenda a natureza desse projeto e, nesse sentido preciso, caminhe de mãos dadas conosco.

A Importância do CONFIES para as Fundações de Apoio



Definitivamente, o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES) entrou na sua fase adulta. Vários são os sinais que sustentam essa ideia. Desde o final do ano passado, adquirimos nossa identidade. Através do projeto “Quem Somos”, realizado com o apoio de nossa associada de Minas Gerais, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), conseguimos nos radiografar e com isso nos conhecer por dentro. Hoje, apoiados em dados recolhidos junto à maioria das fundações, podemos afirmar o quanto elas são importantes para a ciência e a inovação do País, a exemplo da bem-sucedida FAPEX, que está com 36 anos de existência. Somos de fato um grande subsistema dentro do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, integrado por quase 100 fundações de apoio, todas de direito privado, associadas operacionalmente às maiores produtoras de conhecimento científico e tecnológico do País: as Instituições de Ensino Superior (IES) Federais e Estaduais. Temos expertise para gerir mais de 15 mil projetos nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) apoiadas, os quais mobilizaram mais de R\$6,2 bilhões, segundo dados de 2015. Essa quantia é superior três vezes a melhor fase do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Realizamos entre 70 e 80% de todas as importações de equipamentos e insumos para a pesquisa brasileira. A força de trabalho que disponibilizamos aos laboratórios essenciais para executar esses milhares de projetos gira em torno de 55 mil pessoas, entre contratados e bolsistas. Conhecemos também nossas diferenças, as quais permitiram nos dividir em pequenas, médias e grandes fundações, do ponto de vista do volume de recursos que gerimos anualmente: 30% das fundações movimentam menos de 50 milhões anuais, 40% entre 50 e 300 milhões e 30% mais de 300 milhões por ano.

Outro sinal de nossa maturidade é o nosso papel na definição da pauta de inovação no Congresso e no Poder Executivo, ao lado de outras entidades tradicionais, como são os casos da luta contra a burocracia e contra os vetos da Lei 13.243/2016. Recentemente, realizamos uma pesquisa com a participação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES), junto a nossa clientela de docentes em regime de dedicação exclusiva, em 32 IFES.

“Somos de fato um grande subsistema dentro do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”

O resultado demonstrou que o pesquisador brasileiro gasta em média 35% de seu tempo com a burocracia. Ou seja, o Brasil vem desperdiçando 1/3 de sua força de trabalho de pesquisa com atividades estranhas a ela. O resultado dessa pesquisa foi veiculado em jornais de grande circulação do País, como O Globo e, em um deles, no Estadão, nosso trabalho foi base de seu editorial contra a burocracia na pesquisa, além de ocupar mais de seis minutos de um jornal nacional da TV Educativa e ser amplamente divulgado no site Nossa Ciência e no Jornal da Ciência, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Agora, estamos engajados no projeto de Autorregulação, um código de práticas e entendimentos, advindo das discussões promovidas pelo CONFIES com os Órgãos de Controle. Já demos os primeiros passos com ajuda do MCTIC. Recebemos apoio da cúpula da Controladoria Geral da União (CGU) e estamos nos preparando para que o mesmo ocorra com o Ministério da Educação (MEC). São fatos como esses que demonstram que atingimos a maturidade de uma Associação que pretende continuar protagonizando o desenvolvimento da ciência e da inovação do País, gerindo projetos de pesquisa de modo mais eficiente, eficaz e menos burocrático.

Identidade



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão é fruto da união de quatro importantes grupos empresariais baianos – Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Banco Econômico e Barreto de Araújo – que, à sua época, com uma visão inovadora, perceberam a indissociabilidade entre o desenvolvimento econômico, científico e humano. Tais grupos, juntamente com alguns professores da UFBA, tornaram possível, em 13 de novembro de 1980, a realização do sonho de criar uma Fundação com o objetivo de dinamizar os projetos de pesquisa e extensão dessa Universidade.

A FAPEX caracteriza-se por ser uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, registrada e credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Além disso, é reconhecida como Instituição de Utilidade Pública e Organização Social, para atuar nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Gestão Científica e Tecnológica, com foco em Ensino, Pesquisa e Extensão, Saúde, Ciências, Tecnologia e Cultura.

Prestes a completar 37 anos de existência, a FAPEX firma-se no cenário nacional como uma Fundação de Apoio às Universidades Federais da Bahia (UFBA) e do Recôncavo da Bahia (UFRB), e mais recentemente, à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao Instituto Federal da Bahia (IFBA).

Um dos seus principais objetivos é auxiliar a gestão dos projetos de Pesquisadores e Extensionistas, desenvolvidos prioritariamente pelas Instituições apoiadas. Entre os outros objetivos estão o de cooperar com o incentivo: ao desenvolvimento científico e tecnológico; à transferência de tecnologia; à pós-graduação e à pesquisa em qualquer parte do território nacional, inclusive colaborando com outras Instituições, através de atividades de assistência técnica, consultoria e prestação de serviços, ou mesmo projetos em redes.

A FAPEX tem como VISÃO ser reconhecida como Instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento. Sua MISSÃO é a de apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na sua relação estratégica com as apoiadas. Ao se nortear por VALORES como: Competência, Ética, Transparência, Interação e Responsabilidade Social, a FAPEX busca se consolidar como Instituição pautada em rigorosos instrumentos legais, que proporcionam aos seus clientes (Pesquisadores e Extensionistas) tranquilidade administrativa para a gestão de seus projetos.

Ao longo dos seus anos de existência, a Fundação tem firmado importantes parcerias com órgãos financiadores nacionais e internacionais. Nesse campo, a expertise da FAPEX é reconhecida por estabelecer conexões entre ideias, pessoas e recursos financeiros, para que os projetos sejam realizados com qualidade e precisão e proporcionem os resultados almejados pelas partes envolvidas.

Estrutura Organizacional

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, representadas respectivamente pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o seu Estatuto, os ocupantes dessas estruturas são prioritariamente vinculados à Universidade Federal da Bahia, e não recebem nenhum tipo de remuneração, seja lucro, gratificação, bonificação ou qualquer outra vantagem. A seguir, apresentam-se as diferentes instâncias organizacionais da Fundação e seus respectivos membros durante o ano.

Conselho Deliberativo - TITULARES	
Prof. João Carlos Salles Pires da Silva Reitor da UFBA e Presidente do Conselho	Mandato: 18/08/2014 a 17/08/2018
Prof. Silvio Luiz de Oliveira Soglia Reitor da UFRB e Vice-Presidente do Conselho	Mandato: 01/07/2015 a 30/06/2019
Prof. Eduardo Luiz Andrade Mota Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento - PROPLAN / UFBA	Mandato: 25/08/2014 a 17/08/2018
Prof. Olival Freire Júnior Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação - PROPCI / UFBA	Mandato: 25/08/2014 a 17/08/2018
Prof. Olival Freire Júnior Acumulando o cargo de Pró-Reitor de Pós Graduação - PROPG / UFBA	Mandato: 25/08/2014 a 17/08/2018
Profa. Fabiana Dultra Britto Pró-Reitora de Extensão - PROEXT / UFBA	Mandato: 19/09/2014 a 17/08/2018
Profa. Rosineide Pereira Mubarack Garcia Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Ciência e Inovação - PPGCI/ UFRB	Mandato: 31/08/2015 a 30/06/2019
Profa. Tatiana Ribeiro Velloso Pró-Reitora de Extensão - PROEXT / UFRB	Mandato: 31/08/2015 a 30/06/2019
Prof. Sérgio Luís Costa Ferreira Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA	Mandato: 19/09/2016 a 18/09/2018

Prof. Antônio Fernando de Souza Queiroz Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA	1º Mandato: 11/07/2013 a 10/07/2015 2º Mandato: 10/07/2015 a 31/07/2016
Profa. Denise Scheyerl Representante da Comunidade Extensionista - UFBA	Mandato: 08/07/2016 a 07/07/2018
Prof. Marcos Gonçalves Lhano Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB	Mandato: 14/12/2016 a 13/12/2018
Prof. Vital Pedro da Silva Paz Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB	Mandato: 10/07/2014 a 09/07/2016
Profa. Vânia Sampaio Alves Representante da Comunidade Extensionista - UFRB	Mandato: 14/12/2016 a 13/12/2018
Prof. Wilson Rogério Penteado Júnior Representante da Comunidade Extensionista - UFRB	Mandato: 01/08/2015 a 19/02/2016
Sr. Carlos Alberto Vieira Lima Representante da Comunidade Externa Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON	1º Mandato: 11/07/2013 a 10/07/2015 2º Mandato: 10/07/2015 a 09/07/2017

Conselho Deliberativo - SUPLENTES

Prof. Paulo César Miguez de Oliveira Vice-Reitor da UFBA e Presidente do Conselho	Mandato: 09/09/2014 a 08/09/2018
Profa. Georgina Gonçalves dos Santos Vice-Reitora da UFRB e Vice-Presidente do Conselho	Mandato: 31/07/2015 a 30/07/2019
Prof. Ajax Mercês Atta Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA	1º Mandato: 11/07/2013 a 10/07/2015 2º Mandato: 10/07/2015 a 09/07/2017
Prof. Miguel da Costa Accioly Representante da Comunidade Extensionista - UFBA	Mandato: 08/07/2016 a 07/07/2018

Prof. Teófilo Alves Galvão Filho Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB	Mandato: 14/12/2016 a 13/12/2018
Profa. Ana Cristina Vello Loyola Dantas Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB	Mandato: 10/07/2014 a 09/07/2016
Profa. Marcela Mary José da Silva Representante da Comunidade Extensionista - UFRB	Mandato: 14/12/2016 a 13/12/2018
Profa. Carolina Fialho Silva Representante da Comunidade Extensionista - UFRB	Mandato: 28/05/2014 a 27/05/2016
Prof. Amilcar Baiardi Representante da Comunidade Externa - UCSAL	1º Mandato: 11/07/2013 a 10/07/2015 2º Mandato: 10/07/2015 a 09/07/2017

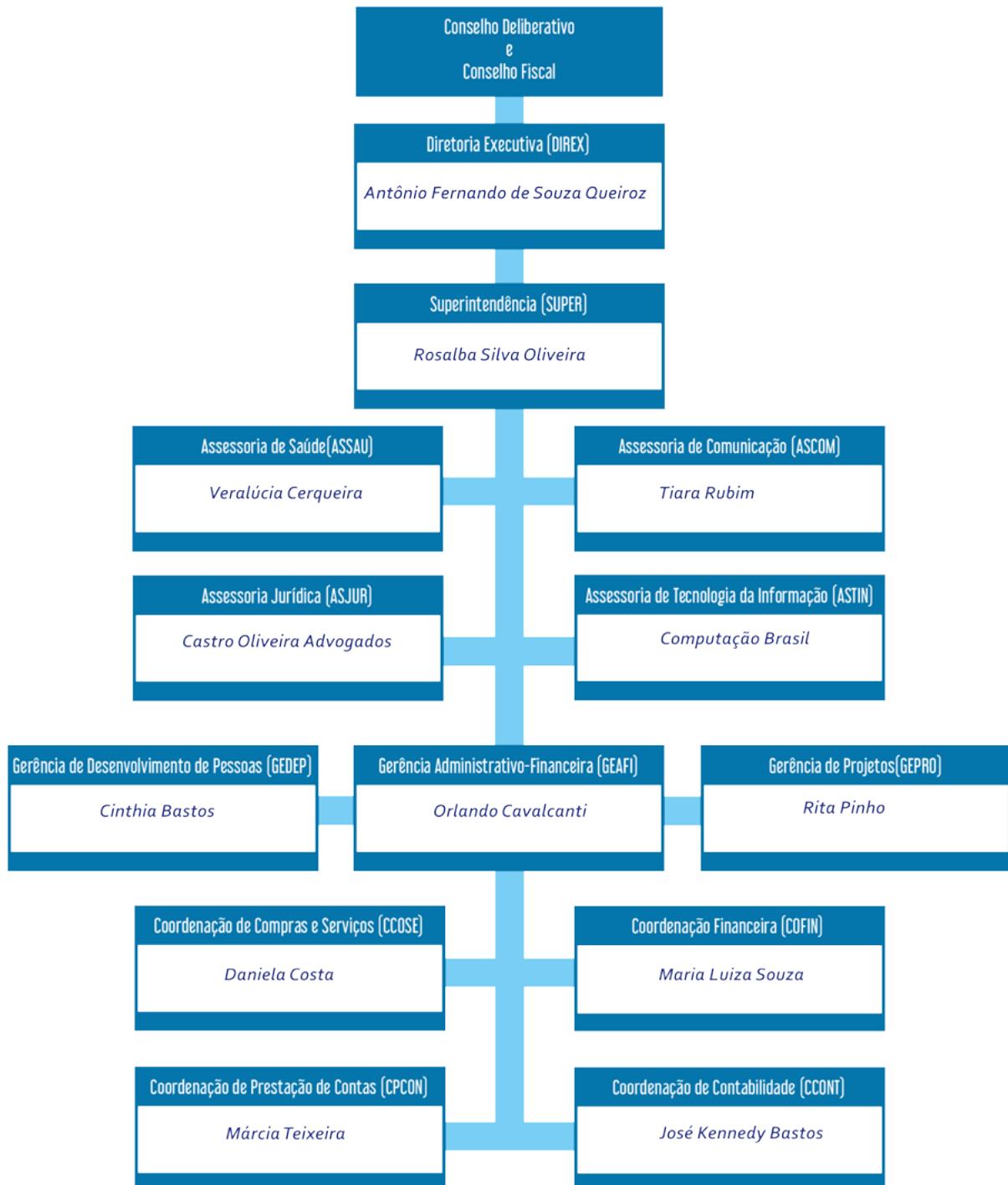
Conselho Fiscal - TITULARES

Prof. Ubiratã Batista Pereira Presidente do Conselho - UFBA	Mandato: 15/12/2014 a 19/02/2017
Prof. Marco Antônio Nogueira Fernandes Membro - UFBA	Mandato: 15/05/2015 a 14/05/2017
Prof. Lielson Antônio de A. Coelho Membro - UFBA	Mandato: 04/11/2015 a 03/11/2017

Conselho Fiscal - SUPLENTES

Prof. Celso Tavares Ferreira Presidente do Conselho - UFBA	Mandato: 15/12/2014 a 19/02/2017
Prof. Adelmir de Souza Machado Membro - UFBA	Mandato: 15/05/2015 a 14/05/2017
Prof. Laerson Moraes da Silva Membro - UFBA	Mandato: 14/06/2016 a 13/06/2018

ORGANOGRAMA DA FAPEX



Atividades que marcaram

O ano de 2016 destacou-se também por promover a coesão e o compartilhamento de ideias entre os diversos setores da FAPEX. Reunindo-se frequentemente com a Equipe, a Diretoria investiu na melhoria da estrutura organizacional, capacitou e realizou ações de motivação para os colaboradores, com vistas a estimulá-los a desenvolver suas atividades com dedicação, autossuficiência e responsabilidade.

Cursos promovem capacitação da Equipe de Projetos

De agosto a dezembro de 2016, duas colaboradoras da Gerência de Projetos (GEPRO) participaram do Curso de Extensão em Língua Inglesa – *Language Office*. Realizado na Escola de Administração da UFBA, uma vez na semana, das 18h30 às 21h30, o curso permitiu às funcionárias melhorar a fala, a escuta, a escrita e a leitura em língua inglesa.

No mês de setembro do referido ano, duas colaboradoras, também da GEPRO, foram aprovadas para participar do Curso de Introdução à Gestão de Projetos, no formato de Educação a Distância. A capacitação durou 20h e foi viabilizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas da UFBA.

Filme propicia reflexão sobre o Câncer de Mama

Com o objetivo de conscientizar notadamente as suas colaboradoras quanto à necessidade de realização de exames regulares, para prevenir o câncer de mama, no dia 21 de outubro de 2016, a FAPEX exibiu as Sessões Outubro Rosa. Os colaboradores assistiram ao filme “Já estou com Saudades”, que discutiu temas relacionados à doença, como quimioterapia e a importância do apoio dado à mulher com câncer de mama.



o ano de 2016



AÇÕES
INSTITUCIONAIS

O filme foi exibido na Sala Multiuso, no 4º andar da Sede, em duas sessões: uma às 10h, e a outra, às 15h. A ação integrou o Movimento Outubro Rosa, campanha conhecida internacionalmente e abraçada pela FAPEX, para conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Palestra debate Câncer de Próstata e inaugura Espaço de Convivência

No dia 11 de novembro de 2016, às 11h30, os colaboradores da Fundação assistiram à palestra sobre “Câncer de Próstata”, ministrada pelo Dr. Sheldon Menezes, Urologista e Preceptor da Residência de Urologia do Hospital Santa Isabel. A palestra fez parte do Movimento Novembro Azul, campanha conhecida mundialmente e aderida pela FAPEX, para chamar a atenção dos homens acerca da necessidade de realizar exames regulares para prevenir o câncer de próstata.





Ao final do evento, foi inaugurado o Espaço de Convivência da Fundação, localizado no 4º andar da Sede. O ambiente conta com geladeira, micro-ondas, aparelho de ar condicionado, mesas e cadeiras. Além de abrigar eventos institucionais, o Espaço funciona também como refeitório para os colaboradores.

36 anos de história

Após a palestra, foi comemorado o aniversário da FAPEX, que completou 36 anos no dia 13/11/16. A partir das 12h30, foi servido um delicioso caruru no Espaço de Convivência. Em seguida, todos os colaboradores cantaram os parabéns ao redor do bolo e a Equipe de Gestão desejou muito sucesso para os próximos anos de trabalho, em prol do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.



Além dos colaboradores da Fundação, diversos representantes da UFBA prestigiaram o evento: o Reitor João Carlos Salles; a Diretora do Instituto de Geociências (IGEO), Profa. Olívia Oliveira; o Coordenador de Convênios e Contratos Acadêmicos (CCONV), Túlio Fabrinne; dentre outros.



AÇÕES
INSTITUCIONAIS

FAPEX participa de Encontro Anual do CONFIES

Entre os dias 22 e 24 de novembro de 2016, representantes da FAPEX participaram do 34º Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, realizado no Hotel Mercure Lourdes, em Belo Horizonte/MG. Organizado pela Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), o evento reuniu representantes de diversas fundações e instituições do País para compartilhar experiências de sucesso, melhorias e avanços no setor.

A programação trouxe para discussão o excesso de burocracia e as barreiras ao desenvolvimento da pesquisa no Brasil, bem como seus impactos e prejuízos ao setor, através de palestras, oficinas e fóruns temáticos do Colégio de Procuradores, de Comunicação, de Contabilidade e, recentemente, de Tecnologia da Informação.



Ao final do encontro, as fundações filiadas elegeram os dirigentes do CONFIES para o biênio 2017-2018. Indicado pela nova Equipe de Gestão, composta pelo Presidente Prof. Fernando Peregrino e pela Vice-Presidente Profa. Suzana Montenegro, e aprovado pela plateia de representantes de fundações, na ocasião, Prof. Antônio Fernando de Souza Queiroz, Diretor Executivo da FAPEX, foi eleito Membro Suplente do Conselho Fiscal.



Seminário FAPEX discute Novo Marco Legal e Terceiro Setor

No dia 2 de dezembro de 2016, foi promovido o Seminário FAPEX, com o intuito de debater temas relevantes para o dia a dia da Fundação, a exemplo do Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento, realizado das 8h30 às 12h30, no Auditório B do Instituto de Geociências (IGEO/UFBA), contou com a presença de colaboradores da Sede da FAPEX e de representantes da comunidade UFBA (alunos, técnicos e professores).



AÇÕES
INSTITUCIONAIS

A abertura e a mediação do evento foram realizadas pelo Diretor Executivo da Fundação, Prof. Antônio Fernando de Souza Queiroz. Na oportunidade, o Presidente do CONFIES, Prof. Fernando Peregrino, ministrou palestra sobre o “Novo Marco Legal e suas implicações para a pesquisa e a inovação nas universidades”. Já o Gerente da Pauta Serviços Contábeis e Empresariais, Prof. Nailton Cazumbá, apresentou palestra sobre o “Terceiro Setor: Conceito, Papel e Importância”.





E, por fim, através de videoconferência com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), o Seminário contou com a participação do Diretor Técnico de Arcabouço Legal do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), Prof. Gesil Amarante, que interagiu com a plateia que se encontrava no Auditório B do IGEO/UFBA, debatendo temas relacionados ao Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento foi apoiado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFBA, que o transmitiu pela internet através do link <http://eventos.ufba.br/fapex.marcolegal>.

Confraternização

Após o Seminário, com vistas a congregar e entrosar a Equipe, a FAPEX promoveu um almoço de confraternização no Hotel Bahia Othon Palace, localizado na Avenida Oceânica, n.2294 – Ondina.



O encontro contou com a participação dos Reitores João Carlos Salles (UFBA) e Sílvio Soglia (UFRB), além de representantes de ambas as Universidades.



AÇÕES
INSTITUCIONAIS

Ao final do evento, os colaboradores participaram de um sorteio de brindes, doados por fornecedores da Fundação.



Ouvidoria da FAPEX possibilita à comunidade emitir opinião sobre os serviços prestados pela Instituição

Criada em dezembro de 2016, a Ouvidoria da FAPEX é um órgão consultivo e de assessoramento, vinculado à Direção, que funciona como um elo entre a comunidade (interna e externa) e as instâncias administrativas da Fundação. A operacionalização de suas ações está a cargo da Assessoria de Comunicação (ASCOM), setor responsável por atender o cidadão e receber as manifestações – como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões – relacionadas às atividades desenvolvidas pela FAPEX.

O órgão possibilita aos colaboradores, Coordenadores de Projetos e à comunidade externa, emitir opinião sobre os serviços prestados nos vários setores da Instituição e sugerir medidas para o aprimoramento dessas ações com vistas a garantir o seu contínuo aperfeiçoamento. A proposta é gerenciar eventuais conflitos e traçar estratégias visando à melhoria da comunicação intersetorial e com o público externo. Além de seguir princípios éticos, a Ouvidoria da FAPEX pauta seu trabalho pela legalidade, legitimidade, imparcialidade, moralidade, probidade e publicidade. A ideia é assegurar a transparência, a simplicidade e celeridade dos procedimentos, de forma a preservar a dignidade das pessoas, resguardar as informações de caráter sigiloso e promover a articulação entre a administração e toda a estrutura organizacional da Fundação.

Funcionamento

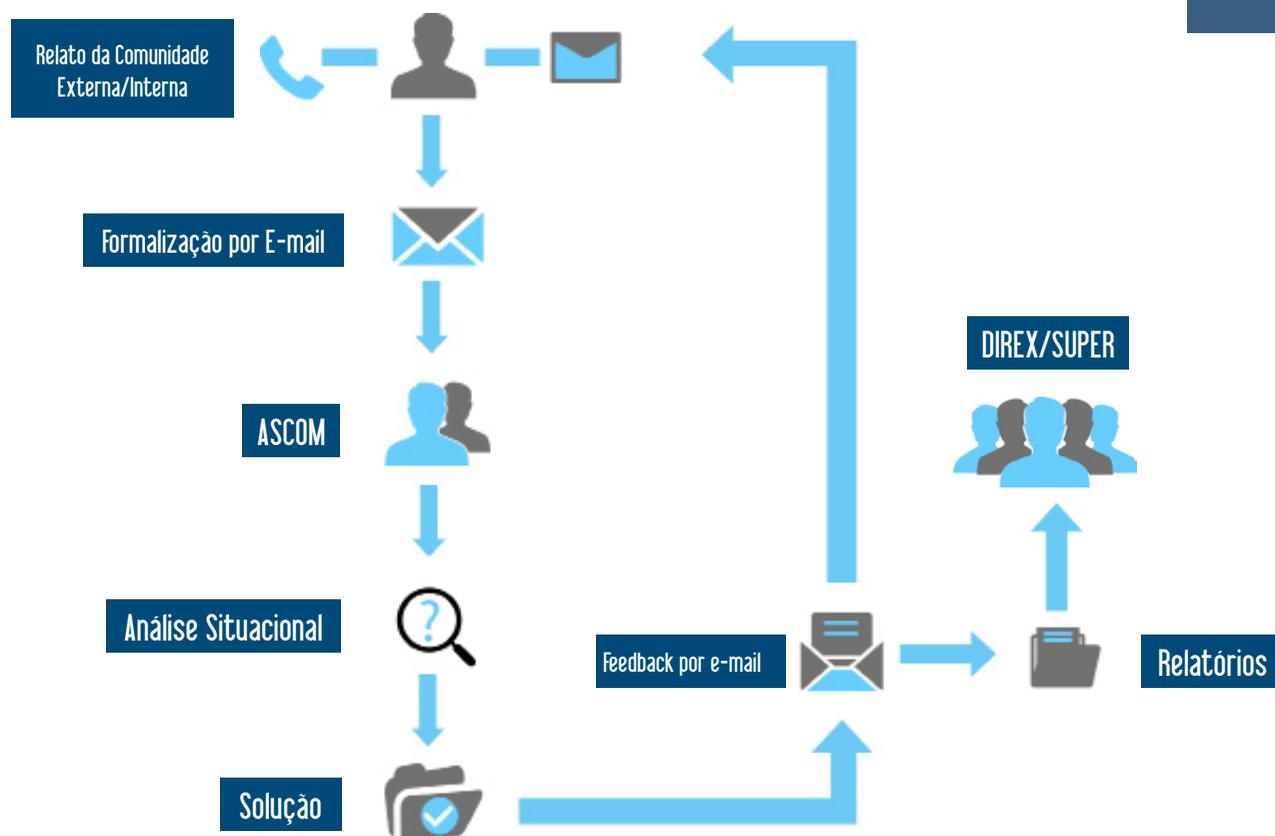
O atendimento da Ouvidoria têm início por meio de um relato (presencial, telefônico ou virtual), formalizado através do e-mail ouvidoria@fapex.org.br e com a devida identificação de quem o faz. Vale salientar que o órgão responde somente àqueles que se identificam, mas garante o sigilo quanto à identificação.

Qualquer assunto pode ser tratado pela Ouvidoria desde que envolva temas que sejam relacionados à FAPEX, como pesquisa, ensino e/ou extensão, e outros pertinentes à rotina da Instituição.

Poderão fazer uso desse serviço, além de acadêmicos, colaboradores, entidades e pessoas da comunidade externa. Cabe ainda destacar que todas as demandas recebidas pela Ouvidoria são registradas em um relatório, encaminhado trimestralmente à Diretoria e à Superintendência para apreciação.

O contato pode ser feito presencialmente, pelo telefone (71) 3183-8435 ou pela internet, através do e-mail ouvidoria@fapex.org.br. O órgão funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h, no prédio Sede da Fundação, localizado na Avenida Manoel Dias da Silva, nº 1784, Ed. Comercial Pituba Trade, Pituba.

AÇÕES INSTITUCIONAIS



Gerência de Projetos (GEPRO)

A Gerência de Projetos (GEPRO) é formada por uma equipe composta por 18 profissionais: 1 gerente; 3 analistas de mediação e 11 de acompanhamento; 2 assistentes de projeto e 1 assistente administrativo.

A GEPRO é constituída por um Núcleo de Elaboração e outro de Acompanhamento de Projetos. No primeiro, os analistas atuam na concepção orçamentária e mediação, até as assinaturas dos instrumentos, pelos representantes legais das instituições partícipes. No segundo, os analistas atuam como representantes dos coordenadores, na solicitação dos serviços oferecidos pela Fundação (compras, contratação de pessoas e serviços, pagamentos, prestação de contas e sua efetiva finalização). O apoio técnico e administrativo aos analistas e à gerência é realizado pelos assistentes.

Examinando os dados de 2016, na Tabela 1, observa-se um aumento no número de projetos, se comparado ao ano de 2015. Esse acréscimo representa 20,31% do número total de projetos geridos, em relação ao ano anterior. Nota-se também um crescimento significativo de 64,58%, embora esse aumento não reflita a capacidade de produção técnica e científica do corpo docente da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no que se refere a projetos de pesquisa e extensão.

Tabela 1: Variação de Projetos Aprovados por Instituição (2015/2016)

Projetos	2015	2016	Var. (%)
Aprovados	64	77	20,31
Quantidade de Recursos em R\$	33.279.895,59	54.773.197,30	64,58



Tais dados demonstram a crise econômica e política que o País vem passando, nesses últimos anos, culminando com reduções de recursos em setores fundamentais, como educação e saúde, que afetaram diretamente os investimentos em pesquisa, extensão e infraestrutura nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Ao analisar o total de recursos recebidos em 2016, de acordo com a Tabela 2, percebe-se uma elevação em termos percentuais nos projetos gerenciados da UFRB e, embora a UFBA tenha apresentado o maior volume de recursos comparado ao ano de 2015, observa-se o decréscimo de 33% para 29,35%. É importante destacar que o volume de recursos gerenciados pela FAPEX dos projetos do Sistema Único de Saúde (SUS), que são repassados pelo Ministério da Educação (MEC), através do Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS), destina-se ao atendimento das demandas do Hospital Ana Nery (HAN), Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Maternidade Climério de Oliveira (MCO), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Faculdade de Farmácia e Faculdade de Odontologia.

Tabela 2: Recursos Recebidos por Instituição (2015/2016) (R\$)

Instituição	2015	(%)	2016	(%)
UFBA	42.900.831,58	33	51.032.344,44	29,35
UFBA-CHS	84.351.923,80	64,88	117.966.591,68	67,85
UFRB	1.558.952,54	1,20	3.531.426,24	2,03
Outros	1.192.577,48	0,92	1.341.235,97	0,77
Total	130.004.285,40	100	173.871.598,33	100

Além do apoio à gestão dos recursos humanos, a Fundação também contribui com a gestão administrativo-financeira das atividades de extensão, pesquisa, assistência e prevenção à saúde, de tais unidades.

Observa-se ainda na Tabela 2 que, no ano de 2016, o volume de recursos para a UFBA-CHS foi maior que em 2015, representando 67,85% do total, isso por conta do aumento da produção dos serviços assistenciais prestados à população usuária.

Na distribuição por atividade, com base nos dados da Tabela 3, verifica-se que os projetos classificados como serviços apresentaram o melhor resultado, também, por conta dos projetos do SUS.

Em 2016, esses valores representaram 70,01% do total dos recursos geridos, seguidos das atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e eventos. As demais atividades mantiveram um crescimento uniforme, a partir de 2015, evidenciando a sua importância nas Instituições Federais de Ensino Superior, como fontes geradoras de conhecimento.

Tabela 3: Recursos Recebidos por Atividade (2015/2016) (R\$)

Atividade	2015	(%)	2016	(%)
Pesquisa	20.747.908,68	15,96	26.928.045,26	15,49
Extensão	19.217.254,88	14,78	23.097.194,23	13,28
Serviços	89.055.421,92	68,50	121.722.680,80	70,01
Desenvolvimento Institucional	872.500,00	0,67	1.516.338,04	0,87
Eventos	111.199,92	0,09	607.340,00	0,35
Total	130.004.285,40	100	173.871.598,33	100

Fonte: GEPRO/ASSAU

Coordenação de Compras e Serviços (CCOSE)

A Coordenação de Compras e Serviços (CCOSE) é responsável pelas seguintes atividades: aquisição de bens e serviços (nacionais e internacionais) para atender à demanda dos projetos e da Fundação; expedição e diligenciamento de documentos; gestão de contratos firmados entre a FAPEX e fornecedores; ações relacionadas a protocolo, como acompanhamento via sistema da documentação recebida na Instituição; controle de acesso de visitantes e de solicitação de veículos; lançamento de notas fiscais para pagamento; além de serviços referentes à manutenção, limpeza, copa, correios e motoboy.

O setor é composto por 23 colaboradores: sendo 1 coordenadora de compras e serviços, 5 compradores, 1 analista de contrato, 1 analista de comércio exterior, 1 analista administrativa, 4 assistentes administrativos, 1 assistente de suprimentos, 1 contínuo, 2 jovens aprendizes, 4 auxiliares de serviços gerais, 1 copeira e 1 motorista.

Em 2016, foram adquiridos/realizados 9.173 bens e serviços, alocando um valor total de R\$ 44.230.815,31 (quarenta e quatro milhões, duzentos e trinta mil, oitocentos e quinze reais e trinta e um centavos), demonstrados por grupos na Tabela 4:

Tabela 4: Bens e Serviços Adquiridos*

Por grupo de Materiais e Serviços	Quant.	Valores em R\$
Material de Consumo	1.710	5.252.391,17
Máquinas e Equipamentos	282	2.430.423,82
Obras e Instalações	1	71.752,76
Passagens e Despesas com Locomoção	2.054	2.137.360,48
Serviços Contratados	5.126	34.338.887,08
Total	9.173	44.230.815,31

*OBS: A tabela acima contemplou o Projeto SUS e considerou Ordens de Fornecimento (OFs), Notas Rápidas e Autorizações de Fornecimento de Passagem (AFPs).

Os processos licitatórios realizados pela Fundação em 2016 mais que dobraram em relação ao ano anterior, tendo um acréscimo de 113% nas licitações realizadas, conforme mostra a Tabela 5:

Tabela 5: Licitações

Licitação por Modalidade	2015	%	2016	%	Var. (%)
Pregão Eletrônico	45	98	67	68,37	48,89
Tomada de Preço	1	2	25	25,51	2.400
Pregão Presencial	0	0	6	6,12	0
Total	46	100	98	100	113,04

Fonte: CCOSE

Com relação às importações, em 2016, houve uma pequena redução do número de processos, em relação ao ano anterior. Contudo, em valores (R\$), essa diferença representou um decréscimo de 31,51%, de acordo com a Tabela 6:

Tabela 6: Importações

Processos de Importações	2015	2016	Var. (%)
Número de Importações	33	32	- 3,03
Valores em R\$	6.213.219	4.255.299	- 31,51

Fonte: CCOSE

Coordenação de Prestação de Contas (CPCON)

A Coordenação de Prestação de Contas (CPCON) é responsável pela elaboração de prestação de contas referentes à execução financeira/orçamentária de contratos e convênios junto aos agentes financiadores nacionais, a exemplo da FINEP, Petrobras, UFBA e FAPESB; e internacionais, como o *NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (NIH)*, *LONDON SCHOOL* e *YALE UNIVERSITY*; conforme suas exigências. O setor é composto por 15 colaboradores: 1 coordenadora de prestação de contas e arquivo, 8 analistas de prestação de contas, 2 assistentes administrativos, 1 auxiliar administrativo, 1 arquivista, 1 jovem aprendiz e 1 estagiário.

A gestão administrativo-financeira de projetos se encerra quando o processo de prestação de contas é concluído. Diante do rigor em que as auditorias dos órgãos financiadores interpretam as ações executadas, para enfim, poder aprová-las, ressalta-se que esse é um dos produtos de elevada importância e que mais expõe a transparência das Fundações de Apoio. É na prestação de contas, que a Instituição comprova a sua seriedade, competência e o compromisso do trato com os recursos públicos.

A Tabela 7 apresenta as prestações de contas elaboradas e enviadas aos Órgãos Financiadores, nas modalidades parciais e finais no ano de 2016. O comparativo em relação ao exercício anterior demonstra em linha que a avaliação percentual teve um acréscimo considerável no fluxo de projetos executados, com destaque para um aumento de 28%, no total de prestações de contas apresentadas.

Tabela 7: Variação de Prestações de Contas Parciais e Finalizadas (2015/2016)

Financiadores	2015				2016				Var. (%)
	Parciais	Finais	Total	(%)	Parciais	Finais	Total	(%)	
UFBA	45	65	110	68	65	64	129	62	17,27
UFRB	2	1	3	2	1	8	9	4,3	200
Outros	16	33	49	30	43	27	70	33,7	42,86
Total	63	99	162	100	109	99	208	100	28,40

Fonte: CPCON

Dessas prestações, percebe-se que as que tiveram maior percentual de acréscimos foram as dos itens UFRB e Outros, com uma elevação na ordem de 200% e 43%, respectivamente. Observa-se ainda que, do total de projetos executados em 2016, a UFBA corresponde a um percentual considerável de 62%.

Ao demonstrar o quantitativo de prestações de contas parciais na Tabela 7, a Gestão se valida apenas por registrar mais uma demanda obrigatória, condicionada à liberação de parcelas de projetos em andamento, garantindo dessa forma a continuidade das ações em prol do cumprimento do objeto conveniado e/ou contratado. Na composição do item Outros, figuram como financiadores: FINEP, Petrobras, FAPESB, SECTI, FIOCRUZ, BNB, entre outras Instituições, com suas especificidades nos procedimentos operacionais, para execução financeira dos recursos.

Coordenação Financeira (COFIN)

A Coordenação Financeira (COFIN) é responsável por planejar, gerir e controlar todos os processos de natureza financeira, envolvendo: contas a pagar, contas a receber e conciliação bancária x sistema. O setor é composto por oito colaboradores: uma coordenadora, quatro analistas e dois assistentes financeiros, além de um estagiário.

No cômputo geral, houve redução significativa dos volumes de recursos, próprios e de projetos, aplicados na faixa de 126% e 198%, respectivamente, de 2016 em relação a 2015. Essa redução se justifica pelo uso mais efetivo das demandas dos projetos durante o seu período de execução. No ano de 2016, o volume de recursos aplicados nos projetos foi superior em 24% em relação aos recursos próprios da FAPEX no mesmo período.

No decorrer desse ano, os recursos da FAPEX mantiveram-se de forma crescente, tendo uma queda acentuada no mês de dezembro de 2016, justificada

principalmente pelo pagamento do 13º salário, bem como pela retração dos repasses de recursos dos Órgãos Financiadores, que se constituem em fatores que repercutiram diretamente na receita da Fundação. Apesar desse cenário, conforme mostra a Tabela 8, os recursos atingiram um patamar superior ao montante de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), o que garantiu um capital de giro para um período em torno de sete meses.

Tabela 8: Variação do Volume de Recursos Aplicados pela FAPEX e Projetos (2015/2016) (R\$)

Mês	FAPEX		Var.	Projetos		Var.
	2015	2016	(%)	2015	2016	(%)
janeiro	33.839.892,10	24.406.402,34	- 27,88	57.083.929,81	40.569.362,90	- 28,93
fevereiro	37.689.155,26	24.346.479,38	- 35,40	56.448.580,42	38.127.592,30	- 32,46
março	38.858.091,77	27.981.724,77	- 27,99	56.809.962,33	40.258.099,12	- 29,14
abril	40.909.201,46	32.321.997,70	- 20,99	53.281.880,13	39.364.520,40	- 26,12
maio	41.355.296,83	29.457.700,40	- 28,77	53.207.427,02	39.993.273,47	- 24,84
junho	40.999.238,26	34.081.023,13	- 16,87	52.388.799,07	38.571.369,35	- 26,37
julho	41.151.730,15	33.858.830,22	- 17,72	50.514.318,36	36.703.772,69	- 27,34
agosto	40.429.950,66	34.347.656,41	- 15,04	42.044.096,04	38.074.051,05	- 9,44
setembro	39.984.142,92	36.854.011,94	- 7,83	41.283.047,26	40.980.743,80	- 0,73
outubro	33.953.686,37	38.320.334,81	12,86	41.052.540,70	40.541.217,92	- 1,25
novembro	30.920.471,66	39.141.489,00	26,59	41.828.036,72	40.959.147,31	- 2,08
dezembro	24.757.718,82	33.000.910,62	33,30	41.947.764,24	46.250.858,42	10,26
Total	444.848.576,26	388.118.560,72	- 125,75	587.890.382,10	480.394.008,73	- 198,43
Média	37.070.714,69	32.343.213,39	- 10,48	48.990.865,18	40.032.834,06	- 16,54

Fonte: COFIN

Da mesma forma que ocorreu com os recursos da FAPEX, essa redução afetou diretamente as receitas financeiras, como é possível comprovar na Tabela 9. Contudo, se verificou um recuo menor, de aproximadamente 10%. Na teoria, os percentuais demonstrados na citada Tabela 9 deveriam ser bem próximos, mas foram recompensados pelo aumento da taxa de juros praticada no País, que até dezembro de 2016 se manteve em um patamar acima dos 13% a.a. A tendência é que ao final de 2017, com a diminuição do patamar inflacionário em relação à meta do governo, associada à redução gradativa da taxa SELIC, os juros caiam para um patamar de apenas um dígito. Esse novo cenário possivelmente irá impactar negativamente nas receitas financeiras da FAPEX.

Tabela 9: Variação do Volume de Receitas Financeiras Auferidas pela FAPEX (2015/2016) (R\$)

Mês	Rendimentos(R\$) /2015	Var. (%)	Rendimentos(R\$) /2016	Var. (%)	Var. 2016/2015 (%)
janeiro	294.679,55	6,59	240.378,37	5,97	- 18,43
fevereiro	298.048,92	6,66	232.248,10	5,77	- 22,08
março	388.174,45	8,68	273.109,91	6,79	- 29,64
abril	353.654,56	7,91	282.343,84	7,01	- 20,16
maio	362.275,32	8,10	310.216,01	7,71	- 14,37
junho	403.602,74	9,02	352.666,53	8,76	- 12,62
julho	453.480,85	10,14	348.332,19	8,65	- 23,19
agosto	429.422,80	9,60	404.567,19	10,05	- 5,79
setembro	411.990,09	9,21	376.861,81	9,36	- 8,53
outubro	392.988,83	8,79	389.877,33	9,69	- 0,79
novembro	362.177,47	8,10	418.697,45	10,40	15,61
dezembro	321.626,65	7,19	395.770,08	9,83	23,05
Total	4.472.122,23	100	4.025.068,81	100	- 10
Média	372.676,85	8,33	335.422,40	8,33	- 0,83

Outro fator que afetou a queda desses rendimentos foi a cobrança do PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, a qual perdurou até o mês de setembro de 2016, importando em uma redução na ordem de R\$ 137.560,21 (cento e trinta e sete mil, quinhentos e sessenta reais e vinte um centavos).

No ano de 2016, o número de processos de transferências internacionais e conversões de moeda em dólares para real foi igual a 2015, significando uma média em torno de três transferências/mês, conforme demonstra a Tabela 10. Em relação aos valores convertidos, verificou-se um acréscimo em torno de 27%, muito provavelmente em virtude da variação cambial.

Tabela 10: Variação do Volume de Recursos Internacionais Transferidos pela FAPEX (2015/2016) (R\$)

Mês	2015		2016		Var. 2016/2015 Quant. (%)	Var. 2016/2015 Valor (%)
	Quantidade	Valores (R\$)	Quantidade	Valores (R\$)		
janeiro	2	224.239,90	3	112.128,67	50	- 50
fevereiro	3	217.840,34	1	3.454,77	- 66,67	- 98,41
março	2	182.686,58	8	717.518,78	300	292,76
abril	1	223.261,06	1	3.298,01	0	- 98,52
maio	6	340.985,05	3	407.533,69	- 50	19,52
junho	2	236.385,01	3	273.035,68	50	15,50
julho	0	0	3	612.439,27	0	0
agosto	5	941.000,60	5	961.391,64	0	2,17
setembro	3	353.248,36	1	57.284,78	- 66,67	- 83,78
outubro	3	59.455,04	2	187.152,02	- 33,33	214,78
novembro	4	264.659,83	3	736.397,16	- 25	178,24
dezembro	3	318.512,30	1	184.963,52	- 66,67	- 41,93
Total	34	3.362.274,07	34	4.256.597,99	0	26,60
Média	2,83	280.189,51	2,83	354.716,50	0	26,60

Em relação aos repasses de recursos de órgãos financiadores, de acordo com a Tabela 11, verificou-se um acréscimo de aproximadamente 2% para os projetos de saúde, mais precisamente para os recursos do SUS, contra um acréscimo de 23%, proveniente dos repasses dos demais financiadores que envolvem os projetos acadêmicos, voltados para o ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação.

Tabela 11: Variação do Volume de Recursos Repassados para FAPEX proveniente do SUS e Outros Projetos (2015/2016) (R\$)

Mês	SUS		Var.(%)	Outros Projetos		Var. (%)
	2015	2016		2015	2016	
janeiro	11.929.540,64	8.994.777,14	- 24,60	3.227.999,89	2.553.366,08	- 20,90
fevereiro	15.945.623,88	10.062.646,63	- 36,89	3.533.724,81	1.676.870,58	- 52,55
março	10.942.858,92	11.212.964,96	2,47	3.733.128,81	5.971.277,64	59,95
abril	9.811.163,61	13.444.628,69	37,03	2.151.112,27	4.546.988,55	111,38
maio	10.546.801,17	5.547.924,04	- 47,40	4.537.698,13	3.521.584,57	- 22,39
junho	10.822.931,63	12.164.805,41	12,40	3.006.311,96	2.639.254,62	- 12,21
julho	9.995.105,44	5.869.539,37	- 41,28	1.883.836,37	3.276.576,71	73,93
agosto	10.354.206,08	13.109.450,91	26,61	4.081.153,82	5.768.180,85	41,34
setembro	9.660.630,88	11.864.811,15	22,82	3.042.207,55	6.442.654,51	111,78
outubro	2.028.553,58	8.535.191,17	320,75	3.410.917,61	3.189.814,42	- 6,48
novembro	8.529.917,48	10.022.389,48	17,50	6.613.652,95	4.732.744,13	- 28,44
dezembro	4.936.756,90	7.137.462,93	44,58	6.541.937,13	11.881.674,98	81,62
Total	115.504.090,21	117.966.591,88	2,13	45.763.681,30	56.200.987,64	22,81
Média	9.625.340,85	9.830.549,32	2,13	3.813.640,11	4.683.415,64	22,81

Assessoria de Comunicação (ASCOM)

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é o setor responsável por administrar as informações que circulam na FAPEX e divulgá-las ao seu público-alvo. Composta por uma assessora de comunicação e um estagiário, a ASCOM é estruturada em dois eixos de atuação: *design* e jornalismo.

O eixo de *design* envolve a manutenção do *layout* da intranet e do Portal da FAPEX, o acompanhamento dos Sistemas de Gestão e o desenvolvimento de todo o material gráfico que é veiculado – como *banners*, *folders*, certificados e crachás. Já o de jornalismo, abarca a produção de conteúdo sobre atividades e projetos apoiados pela Fundação, a edição de textos de diversos setores, a alimentação do site, a organização e a cobertura de eventos, a realização de ações de assessoria e comunicação interna, o atendimento às demandas da imprensa, além da redação de matérias, comunicados, relatórios e jornais institucionais.

Canais

Em 2016, a ASCOM alcançou alguns avanços. Manteve e ampliou o acesso da comunidade universitária e da comunidade em geral à informação atualizada, através dos canais de comunicação que coordena: a Ouvidoria e o Portal da FAPEX.

A Ouvidoria acolheu no total cinco demandas em 2016. O atendimento a essas solicitações só foi possível graças à interação ágil da ASCOM com as Gerências de Projeto (GEPRO) e de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP), as quais participaram ativamente do processo, cooperando com as informações requisitadas. As demandas recebidas envolveram solicitações diversas, a exemplo de certificados, comprovante de vínculo para bolsista e declaração para aposentadoria.

Já através do e-mail webmaster e da aba Contato, ambos relacionados ao site institucional, o setor recebeu 21 mensagens em 2016, que trataram de dúvidas, solicitações e críticas da comunidade acadêmica e externa. No referido ano, foram publicados no Portal da FAPEX: 114 banners e 297 notícias, que divulgaram desde ações promovidas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) apoiadas e entidades parceiras, até comunicados e ofícios destinados aos fornecedores e coordenadores de projeto.

Banner publicado no Portal da FAPEX para divulgar edital de Instituição apoiada



Fonte: ASCOM

Nesse período, foi criado também no site um espaço para divulgar os editais, com diferentes projetos e linhas de apoio, nos quais a FAPEX poderia atuar como proponente/conveniente. Foram publicados editais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), da Merck Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e de outras Instituições.

Fiel aos seus valores e aos princípios de excelência no atendimento ao público, a FAPEX continuou dando visibilidade, no ano de 2016, por meio do Canal da Transparência, a todos os documentos relativos aos projetos administrados pela Fundação. Nesse canal, estão disponibilizados para download: Instrumentos, Relatórios de Execução, Pagamento a Servidores, Pagamento PF/PJ e Prestação de Contas.

Ao longo de 2016, o setor apoiou a Diretoria em suas decisões, orientando-a como comunicar seus propósitos de modo eficiente, criando um ambiente participativo na organização. E, juntamente com a Gerência Administrativo-Financeira (GEAFI), realizou o acompanhamento estratégico do credenciamento das novas IFES apoiadas, com foco em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Em parceria com a Secretaria Executiva, a ASCOM realizou também a clipagem das notícias publicadas em veículos impressos e online. Em 2016, foram clipadas no total 106 notícias: sendo 4 relacionadas diretamente à FAPEX, 93 à UFBA, 3 à UFRB, 1 à FAPESB e 5 envolvendo Instituições diversas, a exemplo do Ministério da Educação. No âmbito do jornalismo impresso, o veículo que mais publicou notícias de interesse da Fundação foi o Jornal A Tarde. Foram 53 notícias publicadas durante o ano, sendo 48 sobre a UFBA. No que diz respeito à comunicação interna, em 2016, a Assessoria estreitou, através de políticas de incentivo, o vínculo com seus colaboradores, apoiando a manifestação em datas comemorativas e as atividades de *endomarketing*, divulgadas nos murais, *backgrounds* e *displays* da Fundação.

Exemplo de campanha veiculada nos *displays* da Fundação

Nesse contexto, o setor adquiriu também função motivacional. Mediou e atendeu à demanda espontânea, lembrando a importância de cada colaborador para a Fundação. As atividades desenvolvidas pela nova Diretoria, bem como a aproximação da ASCOM com as Gerências e Coordenações, resultaram na melhoria do clima organizacional, na redução de ruídos e na ampliação do fluxo de comunicação (ascendente, descendente e horizontal). Ademais, permitiram o estabelecimento de uma imagem institucional mais sólida e positiva da FAPEX perante seu público-alvo.

**COLABORADORES,
COORDENADORES DE PROJETOS,
PRESTADORES DE SERVIÇO
E VISITANTES**



Para nossa segurança, use o crachá ou a etiqueta de identificação em todas as dependências da FAPEX

Colabore com essa campanha, que é fundamental para todos!



Fonte: ASCOM

Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP)

A Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP) é responsável por assegurar a implementação das estratégias e políticas de gestão de pessoas, em consonância com os objetivos organizacionais da Fundação, realizando o papel de integrar e gerenciar os processos inerentes às pessoas, como a capacitação, a seleção, o planejamento dos benefícios e salários, a valorização do clima organizacional, a gestão do Programa Menor Aprendiz e a inserção das Pessoas com Deficiência (PCD).

Além de cumprir a legislação trabalhista e fiscal, a GEDEP também se ocupa das ações voltadas para o cuidado com a higiene e segurança do trabalho e medicina ocupacional.

A GEDEP é composta pelas carteiras de folha de pagamento CLT, bolsa (estágio e pesquisa), rescisão, admissão, benefícios, automação de ponto, saúde ocupacional, segurança do trabalho, processos trabalhistas e arquivo de pessoal. Para tanto, conta com uma equipe de 20 pessoas, sendo distribuídas em: 1 gerente de desenvolvimento de pessoas, 10 analistas de pessoal, 3 assistentes de pessoal, 1 arquivista, 2 auxiliares de arquivo, 1 médico do trabalho, 1 técnico de segurança do trabalho e 1 auxiliar administrativo (jovem aprendiz).

Balanco Social

Um dos maiores desafios da GEDEP é a administração de pessoal em regime CLT, distribuídos em diversos projetos, com natureza e atividades distintas e específicas. Apesar disso, a Gerência se preocupa em assegurar as melhores práticas de gestão e o cumprimento da legislação vigente, de forma a garantir condições adequadas de trabalho.

O investimento em pessoal (folha de pagamento) mensal bruto na Fundação em 2016 foi da ordem de R\$ 5.128.624,36, sendo cerca de R\$ 3.315.719,91 mensal líquido. O quadro funcional da Fundação finalizou o referido ano composto por 2.251 pessoas, de acordo com os dados apresentados na Tabela 12:

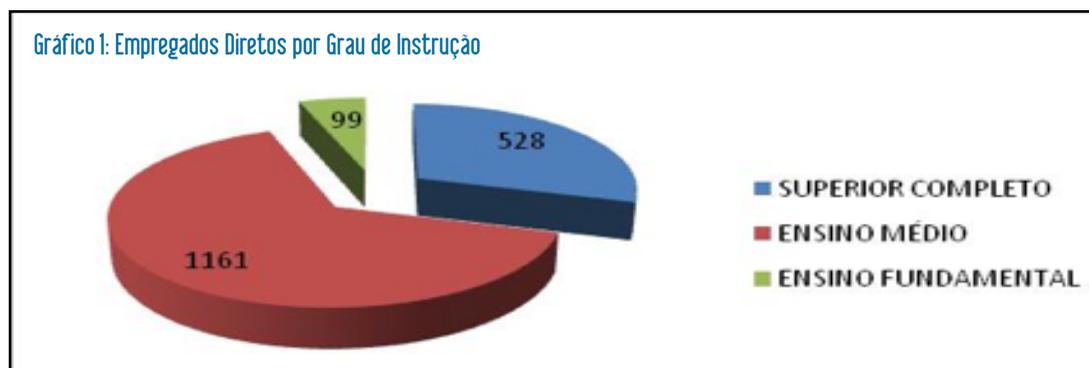
Tabela 12: Corpo Funcional da FAPEX

Distribuição por Tipo	Quantidade	%
Empregados Diretos	1.788	80
Bolsistas	258	11
Estagiários	205	9
Total	2.251	100

Empregados Diretos por Unidade	Quantidade	%
Sede Administrativa	100	6
HAN	937	52
HUPES	281	16
MCO	126	7
Projetos Diversos	344	19
Total	1.788	100

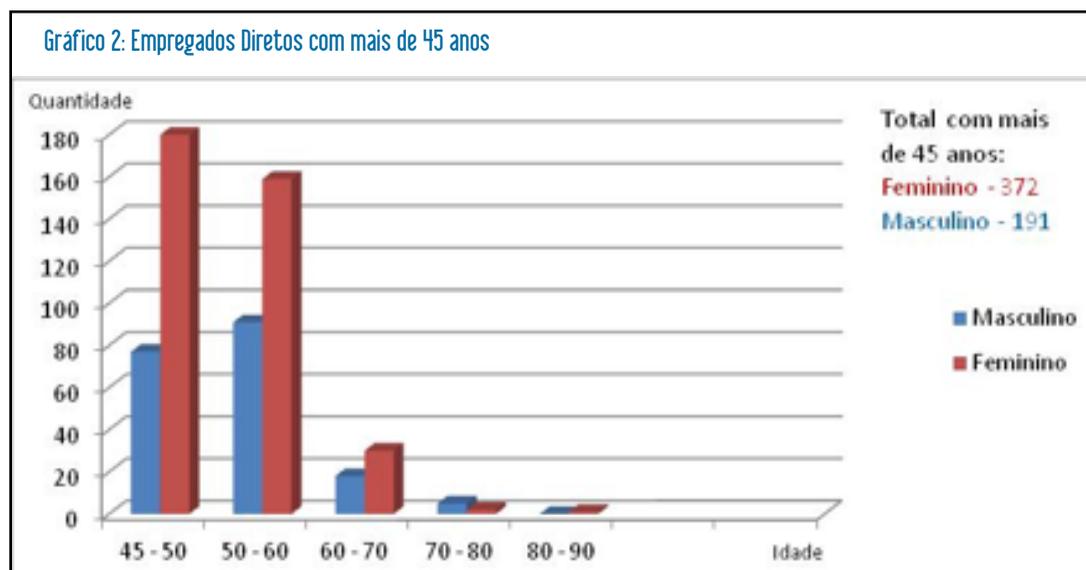
Fonte: GEDEP

Conforme demonstra o Gráfico 1, os empregados diretos da Fundação possuem a seguinte formação educacional:



Fonte: GEDEP

Dos empregados diretos da Fundação, 563 profissionais têm mais de 45 anos. Como é possível observar no Gráfico 2, esse quantitativo é formado em sua maioria por mulheres.



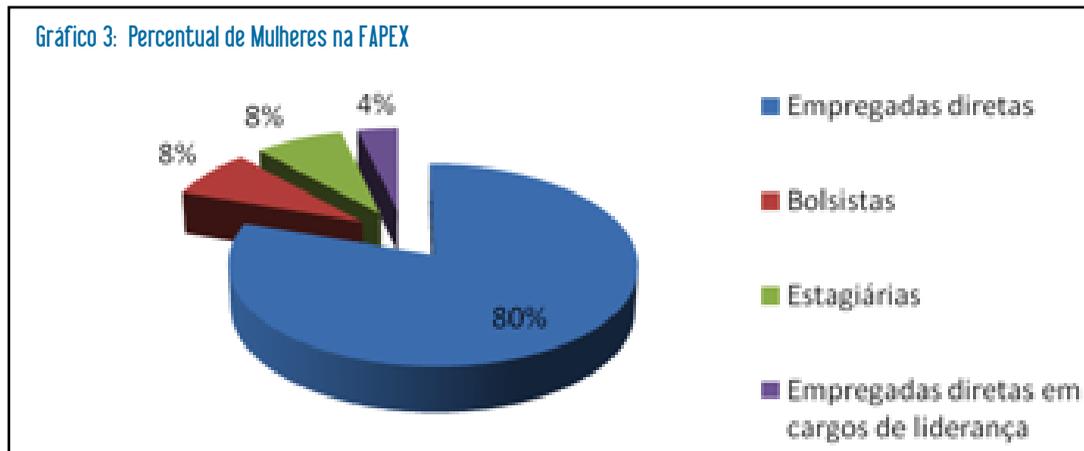
Fonte: GEDEP

Segundo dados apresentados na Tabela 13 e no Gráfico 3, atualmente, a FAPEX conta com a colaboração de 1.470 mulheres. Desse total, 4% são empregadas diretas que atuam em cargos de liderança.

Tabela 13: Quantitativo de Mulheres na FAPEX

Mulheres na FAPEX	Quantidade
Empregadas Diretas	1.172
Bolsistas	117
Estagiárias	127
Empregadas diretas em cargos de liderança	54
Total	1.470

Fonte: GEDEP



Fonte: GEDEP

Benefícios

Conforme mostra a Tabela 14, a FAPEX oferece a todos os seus empregados contratados em regime CLT diversos benefícios, estabelecidos em Acordo Coletivo de Trabalho:

Tabela 14: Benefícios Oferecidos aos Empregados CLT	
Benefício	Observações
Assistência Médica Supletiva	Atendimento médico hospitalar para empregados e dependentes
Assistência Odontológica	Atendimento odontológico para empregados e dependentes
Seguro de Vida	Auxílio funeral e cesta básica por 3 meses para os familiares
Vale Refeição/Alimentação	Convênio para a aquisição de refeições em horário comercial ou compra de alimentos
Auxílio Creche	Reembolso mensal de valores pagos com entidades locais
Auxílio Excepcional	Auxílio mensal de meio salário mínimo, por cada filho com deficiência incapacitante

Fonte: GEDEP

Como serviço opcional de assistência à saúde domiciliar, nos casos de urgência e emergência, é oferecida a Assistência Vitalmed.

As atividades relativas à segurança do trabalho e saúde ocupacional visam assegurar a integridade das pessoas, equipamentos e instalações, possibilitando assim as melhores condições de trabalho para todos.

A FAPEX possui em seu quadro funcional dois médicos do trabalho, lotados na Sede Administrativa e no Hospital Ana Nery, que garantem a condução e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da Fundação em todas as suas unidades. Para garantir o seu cumprimento, conta também com a prestação de serviços de empresa especializada, contratada para dar apoio às ações do programa. São realizados os exames ocupacionais previstos em lei, sendo que os afastamentos por auxílio doença, doença ocupacional e acidente de trabalho, têm acompanhamento até o seu retorno às atividades laborais.

Exemplo de sinalização de segurança recomendada pela FAPEX em seus projetos



As atividades relacionadas à segurança e higiene ocupacional são planejadas, controladas e gerenciadas por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). O Programa identifica e mapeia os riscos e perigos ocupacionais no local de trabalho, a fim de garantir o monitoramento e controle dos mesmos, e são acompanhados pelos três técnicos de segurança do trabalho que compõem o quadro funcional da Fundação. Para garantir o gerenciamento do PPRA, a FAPEX mantém parceria com empresa especializada em Engenharia de Segurança.

Fotografia ilustrativa denotando a entrega de EPI à colaboradora da FAPEX



Cada unidade é responsável por garantir a compra dos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI's e EPC's), a fiscalização e o treinamento dos empregados quanto ao seu uso adequado, a condução e o controle das atividades das Brigadas de Emergência, além da implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), naquelas que possuem mais de 100 empregados.

Projeto melhora a detecção e o controle das Doenças Cardiovasculares e/ou de Diabetes da população de Vitória da Conquista

Projeto: *HealthRise* Vitória da Conquista

Coordenador: Prof. Dr. Márcio Galvão

Unidade: Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS/UFBA) - Campus Vitória da Conquista

Em 2016, motivado pela Chamada Pública lançada pela *Medtronic Foundation*, teve início o projeto “*HealthRise* Vitória da Conquista”. A iniciativa é um projeto institucional aprovado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e conta com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX).

A equipe executora do projeto é composta de docentes e alunos do Instituto Multidisciplinar em Saúde, localizado no Campus da UFBA de Vitória da Conquista. Integram ainda a equipe: docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), representantes do SESI de Vitória da Conquista e da Associação Conquistense de Apoio ao Diabético (ACAD). Todas essas instituições compõem o consórcio responsável pela aprovação e execução do projeto.

De acordo com o coordenador do projeto, Prof. Dr. Márcio Galvão, as atividades encontram-se em fase de implantação. “No momento, estão sendo adquiridos equipamentos e já começamos o rastreamento de pacientes. Os próximos passos serão: a implantação de um centro de gerenciamento de cuidado de usuários da atenção básica à saúde, a integração do fluxo de informações na Rede através de prontuários eletrônicos, além da motivação e capacitação de todas as categorias profissionais de saúde”, explicou.



Pretende-se, também, implantar diretrizes clínicas que conduzam a uma melhor gestão de cuidados e se traduzam em melhores resultados para os pacientes necessitados. “Como desdobramento do projeto, prevê-se o empoderamento do paciente, a capacitação da equipe de saúde e o envolvimento de todos os atores no processo, como enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, profissionais de educação física e farmacêuticos”, destacou o Prof. Dr. Márcio Galvão.

O *HealthRise*

O projeto, juntamente com a outra iniciativa selecionada pela Chamada Pública para o município de Teófilo Otoni-MG, integra o Programa Mundial de implementação de projetos demonstrativos da *Medtronic Foundation*, denominado *HealthRise*. Seu objetivo é aumentar a triagem, o diagnóstico, a gestão e o controle das Doenças Cardiovasculares (DCV) e Diabetes. No Brasil, o *HealthRise* é gerenciado por uma equipe do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. Globalmente, é administrado pela *ABT Associates*, empresa americana especialista em gerenciamento de grandes projetos. Além disso, seus resultados são avaliados pelo *Institute for Health Metrics and Evaluation*, da Universidade de Washington - EUA.

Formação em agroecologia proporciona autonomia e soberania alimentar de mulheres rurais do Estado

Projeto: Mulheres de Fibra: formação em agroecologia para mulheres rurais do Estado da Bahia

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula Diório

Unidade: Centro de Ciência e Tecnologia e Sustentabilidade (CETENS/UFRB) - Campus Feira de Santana

O projeto “Mulheres de Fibra: formação em agroecologia para mulheres rurais do Estado da Bahia” foi criado com o propósito de fortalecer e promover o desenvolvimento da agricultura familiar. A iniciativa é apoiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e é fruto de uma parceria firmada entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e o extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), hoje representado pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), ligada à Casa Civil.

A equipe de trabalho é composta pelas professoras da UFRB Tatiana Velloso, Flávia Barbosa, Tatiana Rocha, Liz dos Santos e Ana Paula Diório, e representantes dos movimentos de mulheres dos quatro territórios de abrangência do projeto: Portal do Sertão, Recôncavo da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Litoral Norte/Agreste Baiano. Além disso, atualmente, estão sendo selecionados cinco discentes da UFRB para atuarem junto à equipe.





O principal objetivo do projeto é promover ações de formação em agroecologia para mulheres rurais dos quatro territórios de identidade do Estado Bahia. A proposta também pretende colaborar para a soberania alimentar e nutricional a partir da atuação dessas mulheres na produção e comercialização de alimentos no Estado. As atividades do projeto, que tiveram início em janeiro de 2017, estão em fase inicial de execução.

São metas estabelecidas pelo projeto: mapear e sistematizar experiências de grupos de mulheres rurais em processo de transição agroecológica; implantar unidades demonstrativas de quintais agroecológicos em diversos biomas; realizar atividades de formação/capacitação sobre feminismo e agroecologia, voltadas para mulheres rurais, técnicas/os das entidades e empresas que desenvolvem atividades nos programas de organização produtiva e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); e participar de atividades de acesso a mercado e implantação de banco de sementes.

Segundo a coordenadora do projeto, Profa. Dra. Ana Paula Diório, é imprescindível que a Universidade atue na formação em agroecologia, sobretudo no sentido de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na agricultura familiar. “As atividades formativas contribuirão para construir uma metodologia de integração da extensão universitária, da pesquisa e do ensino, para a implantação de sistemas de transição agroecológica e de empoderamento das mulheres rurais, levando-se em consideração a pesquisa participativa realizada em cada território”, explicou.

Desdobramentos

As intervenções realizadas a partir desse projeto promoverão a troca de conhecimentos técnicos, científicos e populares fundamentais para a academia e para as comunidades e, através desse diálogo, gerarão novos conhecimentos, fortalecendo as relações entre a Universidade e sociedade em geral. Essa constatação reforça a importância das ações de extensão, as quais têm como princípio o processo educativo construído ao longo de seu desenvolvimento.

“Diante da importância do debate acerca da questão de gênero, pretende-se nesse projeto viabilizar a participação das mulheres rurais nos espaços de acesso ao mercado, principalmente institucional, a partir dos produtos agroecológicos produzidos nas unidades demonstrativas e nas propriedades rurais das comunidades que integram o projeto”, destacou a Profa. Dra. Ana Paula Diório. Nesse sentido, além da implantação dos bancos comunitários de sementes crioulas nas comunidades, será realizada a Feira de Trocas de Sementes, com representantes das comunidades das mulheres rurais dos territórios do Recôncavo da Bahia, Portal do Sertão, Vale do Jiquiriçá e Litoral Norte/Agreste Baiano. A ideia é que o evento funcione como um espaço de intercâmbio e de promoção da diversidade das culturas, produzidas pelas mulheres rurais do projeto.

Além disso, de acordo com a coordenadora do projeto, o envolvimento dos discentes como bolsistas proporciona um desdobramento importante no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e da formação acadêmica diferenciada, no que diz respeito às vivências e às experiências que serão adquiridas.



Projeto auxilia a saúde pública a diagnosticar rapidamente as infecções pelo vírus Zika

Projeto: *Zika Biomarkers (ZIKAMARKS)*: Marcadores Clínicos, Genéticos e Imunológicos da Infecção pelo Virus Zika

Coordenadora: Profa. Dra. Sílvia Inês Sardi

Unidade: Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFBA) - Campus Canela

Caracterizar de forma ampla os aspectos clínicos, imunológicos e genéticos de pacientes infectados pelo vírus Zika (ZIKV). Esse é o objetivo do projeto “*Zika Biomarkers*”, fruto do Convênio firmado em dezembro de 2016, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX). O projeto baseia-se na hipótese de que a identificação de biomarcadores específicos da infecção pelo ZIKV poderá auxiliar no futuro próximo o diagnóstico diferencial, o prognóstico e a intervenção terapêutica na infecção por esse vírus.

De acordo com a coordenadora, Profa. Dra. Sílvia Inês Sardi, a ideia é caracterizar os parâmetros clínicos e laboratoriais de pacientes com infecção confirmada pelo ZIKV, os quais já foram recrutados, e compará-los com parâmetros encontrados para pacientes infectados pelos vírus Dengue (DENV) e Chikungunya (CHIKV), além de controles saudáveis. “Iremos determinar o painel de citocinas e quimiocinas presentes nos soros de pacientes com infecção confirmada pelo ZIKV e comparar esses achados com os níveis encontrados para pacientes infectados pelos DENV e CHIKV”, explicou.

Entre os outros objetivos do projeto, está a realização de análises transcriptômicas, com o intuito de avaliar os perfis globais de expressão gênica de células sanguíneas periféricas de pacientes infectados pelo ZIKV; e de análises de genotipagem em alta densidade, com pacientes infectados pelo ZIKV que apresentaram diferentes desfechos e severidade das infecções, incluindo evolução para síndrome de Guillain-Barré.

DESTAQUES
2016

Pg.
59

Para alcançar esses propósitos, o projeto conta com a participação de diversos pesquisadores, que atuam em diferentes Laboratórios do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFBA. As Equipes do Laboratório de Imunologia (LABIMUNO) e do Laboratório de Alergia e Acarologia (LAA) irão realizar todas as atividades previstas para identificação de biomarcadores imunológicos da infecção pelo ZIKV, em comparação com outras arboviroses.

Também serão realizadas por esses grupos todas as análises transcriptômicas previstas, tanto no estudo prospectivo com pacientes infectados por ZIKV quanto nos ensaios de infecção experimental de células em cultura. Já o Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular (IMUNOBIO) ficará responsável pelos estudos de genotipagem em alta densidade e identificação de marcadores genéticos associados à severidade e aos diferentes desfechos da infecção pelo ZIKV.

Integram a equipe de trabalho os seguintes professores: Dr. Roberto Meyer (LABIMUNO); Dra. Neuza Neves, Dr. Luis Gustavo Pacheco e Dra. Carina Pinheiro (LAA); Dr. Gúbio Soares Campos e Dra. Sílvia Inês Sardi (Laboratório de Virologia); Dra. Camila Alexandrina Figueiredo e Dr. Ryan Costa (IMUNOBIO) e Dr. Adriano Monte Alegre (do Departamento de Biointeração). O projeto conta ainda com a participação da professora Dra. Valdirene Leão, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).



O vírus Zika

Embora o ZIKV tenha sido isolado pela primeira vez há quase 70 anos, muito pouco se sabe ainda sobre aspectos da sua biologia, já que eventos de transmissão aconteceram de forma esporádica ao longo desses anos. O primeiro relato de detecção da infecção pelo ZIKV no Continente Americano foi feito em março de 2015, em um trabalho científico publicado pelos professores Dr. Gúbio Soares Campos e Dra. Sílvia Inês Sardi, ambos do Laboratório de Virologia do ICS da UFBA, em colaboração com o médico infectologista Dr. Antônio Carlos de Albuquerque Bandeira, do Hospital Aliança.

Logo em seguida, ainda no ano de 2015, o grupo de pesquisa do referido Laboratório, e pesquisadores colaboradores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Bahia), documentaram a cocirculação dos ZIKV, DENV e CHIKV na região metropolitana de Salvador, Bahia.

“Estima-se que grande parte (até 80%) das infecções pelo ZIKV pode se apresentar de forma branda ou assintomática, o que contribui para o aumento dos casos de transmissão autóctone”, destaca a Profa. Dra. Sílvia Inês Sardi. Além disso, os sintomas mais comuns são pouco específicos, o que dificulta o diagnóstico rápido e conclusivo da suspeita de infecção.

Segundo a coordenadora, a relevância da detecção específica da infecção pelo ZIKV se evidencia pelo crescente número de casos de complicações neurológicas associadas a essa infecção. Espera-se que a identificação dos biomarcadores auxilie a saúde pública a diagnosticar rapidamente as arboviroses ZIKA, CHIKV e DENV, beneficiando o serviço médico de urgência e, por conseguinte, as populações carentes, com um tratamento mais eficaz.

Visto que o ICS oferece cursos de Pós-graduação em diferentes áreas e Doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), pretende-se com os resultados desse projeto, também, formar recursos humanos em nível de iniciação científica, produzir dissertações de Mestrado e teses de Doutorado em Imunologia, Biotecnologia, Genética e Bioquímica, além de articular programas de controle do ZIKV em nível nacional, estadual ou local.

Projeto aprimora a previsibilidade e o entendimento da variabilidade de grandezas físicas oceânicas

Projeto: Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO)

Coordenador: Prof. Dr. Clemente A. S. Tanajura

Unidade: Instituto de Física (UFBA) - Campus Ondina

Com o intuito de desenvolver a ciência e a tecnologia em oceanografia física, modelagem oceânica e métodos de assimilação de dados voltados para o avanço da oceanografia operacional no Brasil, foi criada a “Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO)”. O projeto visa especificamente à melhoria da previsibilidade de curto prazo (até cinco dias) e o entendimento da variabilidade de grandezas físicas oceânicas, como temperatura, salinidade, densidade, altura da superfície do mar e da circulação de meso e larga escalas do Oceano Atlântico Sul e tropical nas escalas intrasazonal a interanual.

O trabalho da REMO na Universidade Federal da Bahia (UFBA) é financiado principalmente pela Petrobras e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mas é apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), através das bolsas de estudo para o Programa de Pós-Graduação em Geofísica da UFBA. A gestão administrativo-financeira do projeto está a cargo da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX).

A REMO iniciou suas atividades construindo um sistema operacional de previsão numérica oceânica para o Centro de Hidrografia da Marinha do Brasil (CHM), e agora, se dedica à melhoria desse sistema e à construção de bases hidrodinâmicas, ambos com ênfase em regiões ao largo da costa do Brasil. “As bases hidrodinâmicas e as previsões apoiam projetos de exploração de óleo e gás da Petrobras e missões da Marinha do Brasil, como por exemplo, a preservação do meio ambiente e a busca e salvamento de navegantes”, explicou o coordenador do projeto, Prof. Dr. Clemente A. S. Tanajura.



Visite o site do Projeto:
www.rederemo.org

Integram a equipe de trabalho: professores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação, técnicos e um doutor sênior. Atualmente, o projeto conta com a parceria do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ), do Centro de Pesquisa da Petrobras (CENPES) e do CHM. Mas, inicialmente, envolveu também a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM).

O projeto colabora ainda informalmente com pesquisadores e alunos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e com parceiros internacionais. “Particularmente, a parceria com o Instituto de Física da Atmosfera da Academia de Ciências Chinesa (IAP/CAS) contribui enormemente para o desenvolvimento do sistema da assimilação de dados da REMO (RODAS), responsável pela criação da condição inicial das previsões numéricas realizadas com o modelo oceânico HYCOM. Essa parceria foi conquistada pela generosidade do Prof. Jiang Zhu, diretor do IAP/CAS, e pela participação da REMO desde dezembro de 2010 no renomado projeto internacional *GODAE OceanView*, voltado para a oceanografia operacional em todo o mundo”, destacou o Prof. Dr. Clemente Tanajura. Outra parceria que há anos vem sendo realizada é a com o Prof. Konstantin Belyaev, do *Shirshov Institute of Oceanology*, da Rússia. Segundo o coordenador, em breve, nova parceria será estabelecida com o Dr. Giovanni Ruggiero, do sistema previsor francês *Mercator-Ocean*.

De acordo com o Prof. Dr. Clemente Tanajura, muitas dificuldades foram e são encontradas para realização do projeto. Falta de informação detalhada na literatura científica e poucos recursos computacionais são grandes limitadores. Além disso, apesar da área de assimilação de dados fazer a ligação da oceanografia observacional com a modelagem oceânica, a tecnologia para a realização dessa assimilação não é completamente aberta. Ou seja, a REMO teve que conquistar essa tecnologia para construir seu sistema de assimilação, batizado de RODAS.

DESTAQUES
2016

Pg.
63

Outros obstáculos encontrados estão associados à gestão do projeto, como a formação da equipe e a coordenação do trabalho das partes. “Vale ressaltar também as dificuldades administrativas para compra de equipamentos, contratação de pessoal etc., tendo em vista a legislação. Nesse sentido, o apoio da FAPEX foi fundamental. A Fundação nos ajudou a superar as dificuldades administrativas e a realizar de fato o projeto de pesquisa e o desenvolvimento tecnológico”, complementou o coordenador.

Aplicabilidade do RODAS

Além de produzir a condição inicial do sistema previsor e produzir juntamente com o modelo as bases hidrodinâmicas, o RODAS (*REMO Ocean Data Assimilation System*) poderá ser aplicado no planejamento e otimização de novos sistemas de monitoramento oceanográfico. Estudos de sensibilidade podem ser conduzidos para identificar as posições ótimas e as variáveis mais adequadas para serem observadas, reduzindo gastos e maximizando as informações a serem coletadas. “O desafio científico e tecnológico permanece, pois dados com maior resolução espacial e temporal, além de dados novos, estão planejados para em breve estarem disponíveis. Isso obviamente impõe trabalho de inovação, não só de adaptação”, ratificou o Prof. Clemente Tanajura.

A REMO atende demandas que há muito não podiam ser atendidas por falta de tecnologia. Portanto, para aqueles que utilizam as previsões no seu dia a dia, como a Petrobras e o CHM, os benefícios são diretos. A REMO planeja ainda divulgar e oferecer suas simulações, pelo menos em parte, de forma pública na internet, com vistas a ampliar suas colaborações e atingir outros usuários da informação oceanográfica.

Do ponto de vista acadêmico, as bases hidrodinâmicas e as previsões feitas especificamente para as regiões costeiras do Brasil poderão ter uma qualidade superior a de produtos semelhantes disponibilizados pela Europa, EUA etc. “Assim, poderá haver uma melhoria do entendimento da variabilidade intrasazonal a interanual de várias feições presentes no Atlântico Sul, como a Corrente do Brasil, seus meandramentos e vórtices associados, e facilitar o início de novos projetos. Por exemplo, a assimilação de dados de gelo ao redor da Antártica é de grande interesse para vasta comunidade em oceanografia e climatologia, e poderá ser conquistada como uma futura etapa da REMO”, previu o coordenador do projeto. O alcance de tais objetivos, entretanto, depende de uma ampla disseminação da informação e do engajamento de um número maior de pesquisadores e usuários da informação oceanográfica.

Ambulatório do Hospital Ana Nery atende mais de 50 mil pessoas em 2016

Referência para o tratamento de pacientes com doenças em áreas de cardiologia, nefrologia, cirurgia vascular e transplantes, o Hospital Ana Nery (HAN) manteve um desempenho positivo nos seus últimos anos, tendo verificado um crescimento de 95% entre 2015 e 2016, desde a posse do novo diretor geral, Dr. Luiz Carlos Passos. Em 2016, o ambulatório atendeu cerca de 52.900 pessoas, entre pacientes encaminhados pela primeira vez e pacientes subsequentes, o que seria uma média de 145 atendimentos diários. O HAN internou mais de 5.600 pacientes, sendo que desses, 2.852 foram através de regulação.

Na área de cardiologia, o hospital realizou cerca de 1.900 cirurgias cardíacas, adulto e pediátrica, representando um aumento de mais de 100% em relação ao ano anterior, o que reduziu o tempo de espera em cirurgias cardíacas de 2 anos para aproximadamente 2 meses. O número de procedimentos realizados no laboratório de hemodinâmica também aumentou cerca de 6.200 procedimentos, contribuindo para a redução do tempo de espera para cateterismos cardíacos e angioplastias. Além disso, foi inaugurada uma nova sala de cirurgia cardíaca, que colaborou significativamente para a melhora na qualidade e atividade no atendimento a pacientes com doenças cardiovasculares.

Na área de transplante, o HAN também teve destaque, realizando um total de 68 transplantes durante 2016; 22% a mais em relação a 2015. O Hospital Ana Nery é responsável por mais de 60% dos transplantes renais da Bahia, tendo feito mais de 300 transplantes renais nos último oito anos.

Outra grande conquista do HAN em 2016 foi o aumento do número de cirurgias de paratireoidectomia, para tratamento do hiperparatireoidismo (HPT), doença que atinge diversos pacientes renais, gerando altos custos de medicamento para a saúde pública. Realizando de 14 a 18 cirurgias mensais, o hospital reduziu o tempo de espera dessa cirurgia para 1 ou no máximo 2 meses, oferecendo uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, e gerando uma grande economia para os cofres públicos, possibilitando o investimento em outras áreas da saúde.

DESTAQUES
2016

Pg.
65



Créditos: Divulgação

O Hospital Ana Nery continua sendo um dos maiores centros de diálise da Bahia para o tratamento de insuficiência renal crônica, tendo realizado em 2016 cerca de 28.000 procedimentos de hemodiálise. Ainda na área de nefrologia, o hospital aumentou significativamente o número de fístulas (42 no total) e implantes de cateteres para diálise peritoneal (18 no total), duas demandas da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e também de pacientes em programas de diálise.

Na área de ensino e pesquisa, o HAN tem sido a primeira escolha dos candidatos a residência em cardiologia, tendo completado todas as vagas oferecidas em 2016. Ainda no mesmo ano, os residentes com título de cardiologia tiveram 79% de aprovação no exame de Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além disso, pesquisas desenvolvidas no hospital foram escolhidas como melhor tema livre oral do Congresso Baiano de Cardiologia, tendo ainda projetos de pesquisas finalistas no Congresso Brasileiro de Cardiologia de 2016.

O Hospital Ana Nery, a partir de novembro de 2016, implementou a Clínica de Insuficiência Cardíaca (CL-IC) como desdobramento e respostas às lacunas e vulnerabilidades identificadas entre os participantes do “Estudo para identificação de causas tratáveis e otimização terapêutica da insuficiência cardíaca” (EPICO), iniciado em janeiro do referido ano pelo serviço. O EPICO inclui usuários que foram internados no HAN por Insuficiência Cardíaca descompensada, maiores de 18 anos e com comprometimento de função sistólica, compondo atualmente um banco com 185 pacientes.

Desse grupo de pacientes, são identificados usuários que apresentaram alguma alteração crítica durante o internamento, como uso de aminas vasoativas no internamento, intolerância a algum fármaco elegível para o tratamento da IC, Insuficiência Renal Aguda, internamentos sucessivos em período inferior a três meses, idosos, além da situação de vulnerabilidade socioeconômicas e/ou cognitivas. Tais usuários são convidados a retornar ao serviço do Hospital para acompanhamento/atendimento multiprofissional garantido pela CL-IC.

Durante o internamento e no momento da alta hospitalar, o vínculo com o serviço é ratificado, pois é garantido o acompanhamento e manejo ambulatorial pela equipe médica, acrescido do atendimento da CL-IC. Esse manejo multiprofissional é composto por Enfermeiro, Assistente Social, Farmacêutico, Psicólogo e Nutricionista. Esses profissionais atendem, traçam um plano de intervenção individualizado – complementar ao tratamento farmacológico indicado pelo médico assistente – composto por estratégias transversais definidas juntamente com o usuário, respeitando a autonomia e experiência de adoecimento dele, e envolvem o esclarecimento sobre a fisiopatologia da IC, suporte previdenciário, orientação sobre fármacos e dieta, apoio psicológico, interlocução com a família, serviço adstrito do usuário, entre outras ações.

Outras conquistas do Hospital Ana Nery foram: a atualização do parque tecnológico do hospital com a chegada de novos equipamentos de informática, inauguração de novas salas de aula, aumento do salário dos funcionários, otimização no atendimento ao público e tratamento de varizes com espuma, que evita cirurgia nos doentes mais graves.

O Serviço Social do Hospital Ana Nery também teve bastante destaque em 2016. Com sua equipe de 11 assistentes sociais, o setor esteve engajado no fortalecimento multidisciplinar do hospital, além de desenvolver atividades socioeducativas. Em 2016, foram realizadas 54 visitas domiciliares das assistentes sociais, que também são responsáveis pela abordagem para captação de córneas. Somente no ano passado, essas profissionais conseguiram captar 28 doações.

Em um ano de grande crise econômica e extremamente difícil para a saúde pública, o Diretor Geral do Hospital Ana Nery, Dr. Luiz Carlos Passos, afirma que a melhora significativa da qualidade e produtividade de todos os seus serviços ocorreu graças ao compromisso, trabalho e esforço pessoal de todos os seus colaboradores bem como da parceria firme entre a UFBA/FAPEX e a SESAB.

DESTAQUES
2016

Pg.
67

Parceiros 2016

Empresas de Economia Mista

Banco do Nordeste (BNB)
Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM)
Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras)

Empresas Privadas

ABBVIE Farmacêutica Ltda
BG E&p Brasil Ltda
Boehringer do Brasil
BP Energy do Brasil Ltda
CETREL S.A.
Dow Brasil S.A.
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)
Fundação Maria Emília
Fundação Oswaldo Cruz
Galderma Pharma
Geopark
Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda
Hospital Sírio Libanês
Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
Janssen Cilag Farmacêutica Ltda
Novartis Biociências S. A.
Petrogal Brasil S. A.
Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
Rockwell Automation do Brasil Ltda
Statoil Ltda
Takeda Pharma Ltda

Esfera Estadual

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)
Ministério Público do Estado da Bahia (MP)
Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB)
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS)
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA)
Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins (SESAU-TO)

Esfera Internacional

Abt Associates
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda
Genzyme do Brasil Ltda
London School of Hygiene & Tropical Medicine
Mount Sinai School of Medicine
National Institutes of Health (NIH)
Pensilvânia University
Quintilles Brasil Ltda
Shire Farmacêutica Ltda
The British Library
Wellcome Trust
Yale University

Esfera Municipal

Prefeitura Municipal de Irecê
Prefeitura Municipal de Jeremoabo
Prefeitura Municipal de Salvador (PMS)
Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS)

Esfera Federal

Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
Caixa Econômica Federal (CEF)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Controladoria Geral da União (CGU)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD)
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
Fundo Nacional de Saúde (FNS)
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA)
Instituto Federal do Sertão de Pernambuco (IF Sertão – PE)
Instituto Federal Norte de Minas Gerais (IFNMG)
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)
Ministério da Cultura (MINC)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério da Justiça (MJ)
Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD)
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP)
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Demonstrações Contábeis

Demonstrações elaboradas por José Kennedy Lemos Bastos (CRC-BA 024259/O-2)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores em Reais, centavos omitidos)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	33.972.392	25.163.443
Caixa e equivalentes de caixa - projetos vinculados	48.141.065	43.220.453
Antecipação de recursos a projetos	-	48.679.574
Créditos a receber	-	854
Outros adiantamentos	866.549	789.273
Despesas antecipadas	46.199	-
Total do circulante	83.026.205	117.853.597
NÃO CIRCULANTE		
Bloqueios e depósitos judiciais	8.496.938	4.708.168
Investimento	2.682.500	2.682.500
Imobilizado	319.696	421.385
Total do não circulante	11.499.134	7.812.053
Total do Ativo	94.525.339	125.665.650

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores em Reais, centavos omitidos)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.004.385	5.786.668
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	6.190.871	6.366.786
Provisão para encargos de projetos	19.767.239	61.280.829
Recursos vinculados a projetos	51.382.479	38.587.752
Outras contas a pagar	39.569	148.148
Total do circulante	80.384.543	112.170.183
NÃO CIRCULANTE		
Provisão de contingências	8.288.166	7.904.317
Receita de Exercícios Futuros	-	20.782
Total do não circulante	8.288.166	7.925.099
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	1.384.283	2.000.000
Fundo Patrimonial	4.238.352	4.238.352
Déficit Acumulado	-	-1.392.530
Resultado do exercício	229.995	724.546
Total do patrimônio líquido	5.852.630	5.570.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	94.525.339	125.665.650

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores em Reais, centavos omitidos)

RECEITAS	2016	2015
Serviços	5.606.521	5.514.678
Serviços voluntários	209.619	257.067
Ressarcimento de despesas	437.775	563.271
Outras receitas operacionais	124.677	1.038.277
Total das receitas	6.378.592	7.373.293
DESPESAS		
Pessoal	-5.820.605	-5.847.216
Gerais e administrativas	-3.539.806	-3.966.849
Serviços voluntários	-209.619	-267.030
Depreciação e amortização	-157.256	-140.485
Financeiras, líquidas	4.012.767	4.353.170
Glosas de projetos	-48.679	-123.967
Doações	-1.550	-919
Despesas com contingências	-383.849	-655.451
Total das despesas	-6.148.597	-6.648.747
Execução de Recursos de Projetos (Receita)	152.041.868	171.656.056
Execução Orçamentária de Projetos (Despesa)	-152.041.868	-171.656.056
Total da Execução Orçamentária de Projetos	-	-
Superávit/Déficit do Exercício	229.995	724.546

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais, centavos omitidos)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit ou (Déficit) Líquido do Exercício	229.995	724.546
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Resultados de Exercícios anteriores	52.267	-
Depreciação e Amortização	157.256	140.485
Superávit (Déficit) Ajustado	439.518	865.031
Variação do Ativo Circulante		
Recursos Vinculados a Projetos	-	-
Antecipação de recursos a projetos	48.679.574	(14.293.368)
Créditos a receber	854	(854)
Outros Adiantamentos	(77.276)	137.421
Despesas Antecipadas	(46.199)	36.200
Total das variações do Ativo Circulante	48.556.953	(14.120.601)
Variação do Passivo Circulante		
Fornecedores	(2.782.283)	709.469
Obrigações Sociais e Fiscais	(175.915)	(1.231.881)
Provisão para encargos de projetos	(41.513.590)	6.811.414
Provisão para contingências	383.849	655.450
Recursos de projetos	12.794.727	(16.071.724)
Outras contas a pagar	(108.579)	(81.298)
Recebimentos Antecipados	(20.782)	20.782
Total das variações do Passivo Circulante	(31.422.573)	(9.187.788)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	17.573.898	(22.443.358)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Atividades de Investimento		
Imobilizado Líquido	(55.567)	(7.946)
Depósitos Judiciais - Não Circulante	(3.788.770)	114.561
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(3.844.337)	106.615
Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.729.561	(22.336.743)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	68.383.896	90.720.639
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	82.113.457	68.383.896
Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.729.561	(22.336.743)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em reais, centavos omitidos)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO PATRIMONIAL	SUPERAVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 01 de janeiro de 2015	2.000.000	4.238.352	(4.026.356)	2.633.826	4.845.822
Superávit do Exercício	-	-	-	724.546	724.546
Incorporação ao Patrimônio Social	-	-	2.633.826	(2.633.826)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.000.000	4.238.352	(1.392.530)	724.546	5.570.368
Superávit do Exercício	-	-	-	229.995	229.995
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	52.267	-	52.267
Incorporação ao Patrimônio Social	(615.717)	-	1.340.263	(724.546)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.384.283	4.238.352	-	229.995	5.852.630

EXPEDIENTE

Relatório de Gestão
FAPEX
ANO BASE 2016

Coordenação e supervisão editorial
Antônio Fernando de Souza Queiroz - Diretor Executivo (DIREX)
Rosalba Oliveira - Superintendente (SUPER)

Redação final e edição

Tiara Rubim - Assessora de Comunicação (ASCOM)

Produção

Cynthia Bastos - Gerente de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP)

Daniela Costa - Coordenadora de Compras e Serviços (CCOSE)

José Kennedy Bastos - Coordenador de Contabilidade (CCONT)

Márcia Teixeira - Coordenadora de Prestação de Contas (CPCON)

Maria Luiza Souza - Coordenadora Financeira (COFIN)

Orlando Cavalcanti - Gerente Administrativo-Financeiro (GEAFI)

Rita Pinho - Gerente de Projetos (GEPRO)

Veralúcia Cerqueira - Assessora de Saúde (ASSAU)

Projeto gráfico, diagramação e fotos

Gustavo Mões - estagiário da ASCOM

Realização

Assessoria de Comunicação da FAPEX
Jornalista responsável - Tiara Rubim: DRT/BA 3348
Avenida Manoel Dias da Silva, 1.784
Ed. Comercial Pituba Trade - Pituba
CEP: 41.830-001 - Salvador / Bahia
Telefone: 0xx71 3183-8435 - E-mail: ascom@fapex.org.br

www.fapex.org.br

